

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A 20/01/2026) - IRSA 12 - BUILDING A SOCIOLOGY OF AGROECOLOGY

CARTOGRAFIA, AGROECOLOGIA E TERRITÓRIO

Caroline Zalamena (zalamena.carol@gmail.com)

Lúcio André De Oliveira Fernandes (lucio.fernandes@ufpel.edu.br)

Marielen Priscila Kaufmann (marielen.kaufmann@ufpel.edu.br)

Este trabalho percorre as linhas de fuga na co-produção entre sujeitos, paisagens e suas relações sociais-ecológicas a partir de experiências Agroflorestais em quatro agroecossistemas no Extremo Sul do Brasil. Nesse sentido, buscou-se percorrer as micropolíticas (nível molecular) das gentes e florestas que se fazem a partir da heterogênesse de fluxos de energia e matéria o qual compõem as realidades vividas. Viver, pensar e transformar, tornam-se assim a mesma coisa. Em contraponto a mono-cultura se faz necessário traçar um caminho interdisciplinar num convite a outras relações com a natureza. Por isso a escolha metodológica pela Cartografia (Deleuze; Guattari, 1995) permitiu uma percepção dos Agroecossistemas como sistemas vivos e, portanto, dinâmicos que se diferenciam constantemente. Nesse caminhar a Agroecologia, Agroflorestas, Buen Vivir se tornam uma coisa só na medida em que se deparam com desafios semelhantes que envolvem questões políticas-sociais-

culturais. Compreender os desafios para a polinização da Agroecologia nos territórios é se deparar com uma luta e resistência constantes dos povos campônios, das florestas e das águas na conservação dos valores da natureza que superam o perspectivismo do lucro. A cartografia revelou os agroecossistemas como sistemas vivos e heterogêneos, destacando o protagonismo das agricultoras e agricultores na construção dos fazeres-saberes. O mapa desenhado mostra a capacidade de a vida gerar mais vida quando há diálogo com o meio, e a ausência desse diálogo implica em uma redução da sensibilidade humana, comprometendo os fluxos de matéria e energia. Os resultados alertam para os perigos de categorizações genéricas (nível molar – macropolítica) e trazem a urgência na superação das fronteiras da propriedade privada em seu amplo sentido. A Agroecologia se constrói na heterogênese e movimento permanente em coletividade, convidando a uma ciência que se reinvente, superando representações lineares da realidade. Conclui-se pela urgência de uma ética-estética-política molecular para superar as atuais crises sociais-políticas-culturais-ecológicas-econômicas.

Palavras-chave: agrofloresta; micropolítica; pampa brasileiro; heterogênese; social-ecológico.